

164

AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE METAIS PESADOS PRESENTES EM BLOCOS CERÂMICOS PREPARADOS COM AREIA DE FUNDIÇÃO. *Gabriel Gondim, Simone Marindia Biolo, Ivo Andre Homrich Schneider (orient.) (UFRGS).*

O setor de fundição gera grandes volumes de resíduos sólidos, entre os quais escórias, areia de moldagem e poeiras diversas. Dados da Associação Brasileira de Fundição indicam que a areia de moldagem é o resíduo com maior volume. Uma das principais alternativas de destinação final deste resíduo, visando minimizar o impacto ambiental e os custos decorrentes da sua disposição em aterros licenciados, têm sido o seu emprego na produção de blocos cerâmicos para a construção civil. Entretanto, uma das preocupações ambientais em relação aos blocos cerâmicos produzidos é a concentração de metais pesados bem como a sua disponibilidade para contaminar o meio ambiente. Assim, o presente trabalho visa avaliar a concentração de metais pesados em blocos cerâmicos produzidos com e sem areia de fundição. Experimentalmente, produziram-se blocos cerâmicos com argilas convencionais sem a adição de areia de fundição e com 10 % de areia verde de fundição na temperatura de 900oC. As matérias-primas e os blocos cerâmicos foram então digeridos e analisados por espectroscopia de absorção atômica, com o objetivo de se avaliar a concentração dos metais cromo, cobre, zinco, cádmio, chumbo e ferro. O resultados foram interpretados em termos de balanço de massa da formulação e possíveis perdas durante o processo de queima. (Fapergs).